

MODELOS CÉLULARES: UMA FERRAMENTA ADICIONAL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Eloísa Silva Barbosa
Juliane Ferreira de Sousa
Marco Antonio Guimarães Silva
Rogério Barbosa da Silva
Weslaine Antunes Faria

Orientadora: Prof^ª. Lucinete Lourenço dos Santos
eloisa.sb@hotmail.com

Faculdade de Biologia e Química - Universidade de Rio Verde
Escola Municipal de Ensino Fundamental “Domingos Moni”

Desde o primeiro momento em que se ouve falar sobre as células, estas são citadas como a menor estrutura que compõe os seres vivos, com funções estruturais e funcionais de autonomia própria. Esse episódio na mente de alunos do ensino fundamental se torna muito abstrato, lembrando que estas só podem ser vistas por um microscópio, equipamento que nem sempre é disponibilizado para a rede municipal e estadual de ensino. O presente trabalho teve como objetivo fazer com que os setenta alunos do 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Domingos Moni” confeccionassem modelos de células vegetais ou animais, nas aulas de Ciências, se familiarizando com suas estruturas, distinguindo suas organelas e funções. Os alunos foram distribuídos em grupos com cinco participantes cada e orientados para trazer materiais que os mesmos considerassem adequados para a atividade. No dia seguinte, cada grupo elaborou seu modelo celular tendo como parâmetro as células animal e vegetal disponibilizada pelo laboratório LIFE facilitando o entendimento dos envolvidos. Os participantes levaram: gel de cabelo, macarrão, tinta guache, cascas de chuchu e cenoura, papelão, palito de dente, esferas de isopor, tampinha de garrafa, jujubas, gelatina, grãos de arroz, cola quente, entre outros. Para cada grupo foi entregue um roteiro com gravuras de células animais e vegetais com suas respectivas organelas e funções. Aqueles que abraçaram a ideia e realizaram a atividade, se envolveram intensamente de forma prazerosa e significativa melhorando sua percepção sobre os vários tipos de organelas celulares, suas formas e funções. Verificou-se a importância de se substituir a forma abstrata do assunto para o concreto, a partir de uma metodologia facilitadora do entendimento por parte dos alunos, enriquecendo seus conhecimentos e despertando neles a criatividade e o trabalho em grupo. Desperta também no professor a possibilidade de se elaborar outros modelos como os sistemas do corpo humano, botânica, reações, que terão o mesmo efeito positivo no entendimento dos educandos.

Palavra-chave: célula, construção, criatividade, conhecimento.

Fonte financiadora: PIBID/CAPES